



INFORMATIVO CÂMARA MUNICIPAL

Página: www.cristianoootoni.cam.mg.gov.br / E-mail: cac@cristianoootoni.cam.mg.gov.br

Rua Joaquim Ribeiro de Castro, nº 10, Centro, Cristiano Ottoni – MG. Fone: (31) 3724-1151

Circulação Interna

Ano XII – nº 140 – Novembro / 2012

- Prestação de Contas

Pessoal Civil	R\$ 22.447,30 +
INSS Patronal	R\$ 4.713,93 +
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 17,90 +
Serviços de Consultoria	R\$ 4.675,00 +
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 2.177,46 +
Material de Consumo	R\$ 627,67 +
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 399,24 +
<i>(bolsa estudo aos servidores, em curso de interesse do Legislativo)</i>	
Total da Despesa	R\$ 35.058,50 =

* Todas as despesas foram quitadas.

- Correspondência Expedida

- Ofício nº 058/2012, ao Poder Executivo – relatórios da Câmara – outubro/2012 – consolidação;
- Ofício nº 059/2012, à Escola Municipal “Cristiano Ottoni” cessão de suas dependências para realização de novas provas objetivas do Concurso Público nº 001/2012, da Câmara.

- Correspondência Recebida

- Comunicações de repasses de recursos federais.

- Proposições em Tramitação

- Projeto de Resolução nº 04/2012 – Referenda Despesa para o Orçamento de 2013;
- Projeto de Lei nº 14/2012 – Estima a Receita e fixa a Despesa para o Exercício de 2013.

- Reuniões Ordinárias

Mês	Datas	Horário
Dezembro	03 e 17	19h

* Janeiro e Julho: Recesso Legislativo – Art. 29 Lei Org. Municipal

- Espaço do CONSEP

Olá prezados leitores,
Estamos de volta para uma mensagem rápida!
Este não será um recado apenas para uma reflexão a fim de ficarmos pensando em como esta época de quase final de ano nos parece tão tumultuada muitas vezes.

Excetuando o fato de estarmos cansados por causa do trabalho ou das atividades escolares, esta época nos deixa inseguros.

Talvez seja por causa de nossa ânsia em buscar atender aos apelos dos modismos de final de ano e ao invés de aproveitarmos para festejar ou relaxar, acabamos por ficarmos mais cansados ainda e muitas destas vezes, nos tornamos pessoas irritadiças, impacientes com as pessoas ou faltamos até com a educação. Justamente nesta época em que mais que festas de fim de ano, celebramos o Natal e deveríamos imitar as atitudes do aniversariante: Jesus, fazendo dos relacionamentos instantes para sermos mais humanos, singelos, amáveis...

Por hoje é só. Até outra oportunidade.

Professora Maria Christina Magella Vieira
Conselho Deliberativo do CONSEP

- Especial Cidadania

- País avança no transplante de órgãos, mas fila ainda é grande

O aumento no número de transplantes no Brasil nos últimos anos é uma notícia a se comemorar. Segundo o Ministério da Saúde, foram realizados 12.287 transplantes no primeiro semestre de 2012, o que representa um aumento de 12,7% em relação às 10.905 cirurgias feitas no mesmo período de 2011. Porém, mesmo com a diminuição da fila, muitas pessoas ainda esperam bastante por um órgão que possa salvar suas vidas.

— Os transplantes deixaram de ser um experimento para se tornar uma opção terapêutica acessível, capaz de prolongar a vida de diversos pacientes — explica o nefrologista José Osmar Medina, presidente da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO).

Hoje, mais de 80% dos transplantes são realizados com sucesso, reintegrando o paciente ao trabalho e a uma vida normal. De todos os transplantes do país, 95% são custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o coordenador-geral do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde, Heder Murari Borba, os desafios para aumentar o número de transplantes do sistema incluem incrementar as notificações de mortes encefálicas e definir estratégias para lidar com o envelhecimento da população, o que muda o perfil dos doadores e dos receptores.

O SNT conta com 548 estabelecimentos de saúde, 1.376 equipes médicas autorizadas a realizar transplantes e 25 centrais de notificação, captação e distribuição de órgãos, que coordenam a alocação dos órgãos baseada na fila única, estadual ou regional. O Ministério da Saúde tem oferecido incentivos financeiros para estimular a realização de mais transplantes no SUS. Os hospitais que fazem quatro ou mais tipos de transplantes podem receber um incentivo de até 60% nos valores pagos pelos procedimentos.

José Medina apresenta números da ABTO segundo os quais, em média, a cada oito potenciais doadores de órgãos, apenas uma notificação é feita.

Além da baixa notificação, os números da ABTO também apontam a recusa das famílias como fator para a não concretização da retirada de órgãos. Entre janeiro e setembro de 2011, de 2.617 entrevistas realizadas com familiares de potenciais doadores em todo o país, 1.707 resultaram em negativa (quase duas negativas a cada três entrevistas).

Apesar dos desafios do crescimento, os números de doadores efetivos, em quem a retirada de órgãos foi autorizada e atendida aos critérios clínicos, vem aumentando. De janeiro a setembro de 2012, a média nacional atingiu 12,9 doadores efetivos por milhão de habitantes — mas ainda longe da média ideal de 30 por milhão que tem a Espanha, por exemplo.

José Medina avalia que, se o número de doadores e transplantes dobrasse hoje, acabariam as filas de espera no Brasil. Ele lembra, porém, que há diferenças regionais. Alguns estados têm médias altas, como Santa Catarina e Ceará, com 25,6 e 22,1 doadores por milhão registrados até setembro de 2012. Outros estados têm médias muito baixas. Amapá, Roraima e Tocantins ainda não concluíram a estruturação dos serviços de transplante.

A situação da espera também está relacionada ao tipo de transplante. No caso do transplante de córneas, Acre, Paraná, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal já conseguiram zerar as listas de espera. Já no caso do rim, a fila hoje é de cerca de 20 mil pessoas, em um número estimado de 91 mil pacientes em tratamento de hemodiálise.

Fonte: Especial Cidadania

Jornal do Senado – Edição nº 413 – 04/12/2012